



Poder Judiciário retoma plano de expansão para Justiça de 1º grau em SC

O TJ retomou seu plano de expansão que prevê, até o final desta gestão, implantar 45 novas varas em Santa Catarina – 15 delas já instaladas em 2010 e mais 30 neste ano.

Na última semana de abril, ocorreram as instalações de novas unidades jurisdicionais nas comarcas de Barra Velha e Navegantes e no Cesus, em Santo Antônio de Lisboa, na Capital.

Navegantes

Com média de ingresso de 600 processos por mês, a comarca de Navegantes instalou nova vara também no dia 26 de abril. Ela terá competência para processar ações de natureza criminal, e inicia as atividades com seis mil ações. A nova unidade fará companhia à 1ª e 2ª Varas Cíveis, com 6,6 mil e 14,5 mil processos, respectivamente.

Criada pela Lei Complementar n. 181/99, a comarca de Navegantes foi instalada em 2003, inicialmente com nove mil processos, oriundos das comarcas de Itajaí e Gaspar. Hoje, a movimentação processual registra mais de 26 mil processos ativos.



“A edificação de uma nova sede, capaz de abrigar tantas outras varas que, por certo, serão necessárias em futuro breve, é prioridade”.

Juíza Clarice Lazzarini, diretora do foro.



Barra Velha

A comarca de Barra Velha, com 7 mil processos ativos, ganhou uma nova unidade jurisdicional no último dia 26 de abril. Foi instalada nesta data a 2ª Vara, responsável por 3,5 mil processos, nas áreas criminal e da Fazenda Pública.

A então Vara Única, agora 1ª Vara, administrará outros 3,5 mil processos. Barra Velha tem 20 mil moradores e a comarca, que abrange também o município de São José do Itaperiú, 25 mil habitantes.

A unidade inicia os trabalhos com sete servidores, sob responsabilidade da juíza Fabiane Heinzen. Um novo titular terá seu nome aprovado pelo Pleno do TJ nas próximas semanas.



O presidente do TJ, des. Trindade dos Santos, e o juiz Edson Luiz de Oliveira (abaixo, à direita) visitam as dependências da nova vara



Norte da Ilha

O Juizado Especial Cível e Criminal de Santo Antônio de Lisboa foi instalado no final da tarde de 29 de abril, anexo às dependências do Centro de Estudos Superiores de Santa Catarina – Cesus. O presidente do TJ, desembargador Trindade dos Santos, entregou a nova unidade, vinculada ao Foro Distrital do Norte da Ilha.

A unidade contará com uma equipe de seis técnicos judiciários e um analista jurídico, sob a condução do juiz João Alexandre Dobrowolski Neto e da juíza substituta Maria de Lourdes Simas Porto Vieira. O juizado já tem 2.700 ações. Haverá um promotor de justiça exclusivo na unidade.

O des. Trindade dos Santos (abaixo), junto ao diretor do Cesus, Prudente de Mello, descerra a placa de instação da vara





Concurso para juiz inova com provas sem identificação de candidato



O envelope de identificação foi aberto perante a comissão

A Comissão do Concurso para Ingresso na Magistratura do Estado de Santa Catarina divulgou no último dia 27 de abril as notas obtidas pelos 317 candidatos que realizaram a segunda etapa do certame, consistente na prova teórico-discursiva.

Este é o primeiro concurso realizado pelo Tribunal de Justiça após a nova regulamentação aprovada pelo Conselho

Nacional de Justiça (CNJ), em relação aos concursos para ingresso na magistratura em todo o país.

Entre as novidades propostas pelo CNJ, a explanação dos autores das questões com explicações sobre os critérios para confecção e correção das perguntas, e a identificação dos candidatos somente após a atribuição das notas.

Academia Judicial segue investindo na capacitação de servidores e magistrados

O presidente do TJ, desembargador José Trindade dos Santos, abriu a 8ª edição do Curso de Formação de Instrutores do Programa de Implantação de Serviços Judiciários, que aconteceu durante três dias nas dependências do Fórum Eduardo Luz, na Capital.

Ao todo, 62 servidores foram preparados para atuar na Justiça de 1º grau, seja na instalação, diagnóstico e acompanhamento de unidades judiciárias, seja na capacitação de outros servidores.

Este é um dos cursos promovidos pela

Academia Judicial junto com outras diretorias. Desde o início de março, a AJ capacita servidores e magistrados de todo o Estado em diversas áreas de atuação.



A abertura do Curso de Formação de Instrutores do Programa de Implantação de Serviços Judiciários contou com a presença do presidente do TJ, desembargador Trindade dos Santos

Perfil: Erli Rose Fonseca



A servidora Erli Rose Fonseca, secretária do Fórum da Comarca de Blumenau há 24 anos, é apaixonada por poesia. Há 30 anos, além de ler sobre o tema, ela também escreve.

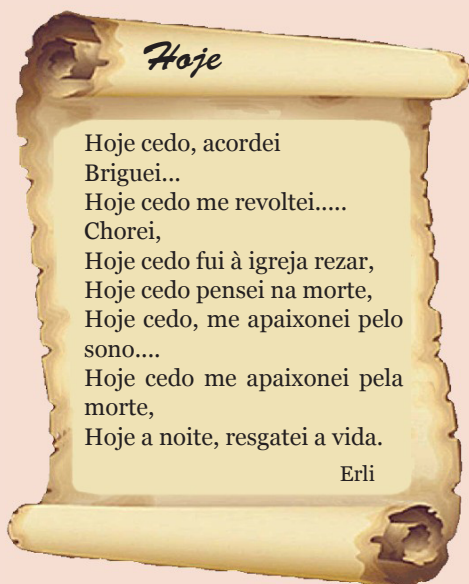
Tem, em média, 45 poesias, além de crônicas e romances. Natural de Concórdia, casada há 17 anos com Otávio, seu segundo marido, mãe de Luciana, Alexandre, Jefferson e Daniel, avó de Júlia, Beatriz e Matheus, Erli trabalhou por sete anos no Fórum de Concórdia, até ir para Blumenau. Formada em Direito pela Furb e pós-graduada em Gestão e Administração Pública pelo Instituto Catarinense de Pós-Graduação, a servidora, desde menina, gosta de ler e escrever.

Quando jovem, lia os jornais em busca de poesias ou temas que a inspirassem. "Sempre fui apaixonada por poesia. Nos finais de semana procuro a leitura e a escrita como hobbies", diz Erli.

A escritora e poeta está com o romance policial "Estou em um trem a caminho da vida" pronto, e tem a intenção de pu-

blicá-lo até o final deste ano. O projeto já foi lido e aprovado por uma artista local, que a motivou a buscar uma editora para publicar sua obra.

Prestes a se aposentar - Erli tem quase 32 anos de Judiciário -, ela quer publicar mais três livros: um de ficção, uma narrativa da vinda de seu bisavô italiano para o Brasil e um de poesias. "Este deve ser o primeiro", diz ela, sorrindo.



Hoje

Hoje cedo, acordei
Briguei...
Hoje cedo me revoltei....
Chorei,
Hoje cedo fui à igreja rezar,
Hoje cedo pensei na morte,
Hoje cedo, me apaixonei pelo sono....
Hoje cedo me apaixonei pela morte,
Hoje a noite, resgatei a vida.

Erli

Tribunal de Justiça ultrapassa barreira dos 100 mil ARs digitais

Com alicerce na tecnologia da informação, o TJ pavimenta seu caminho para construir um novo Judiciário. Em abril, dois anos após efetivar o serviço, o Tribunal comemora o sucesso da integração com a EBCT, que proporcionou à Justiça catarinense lançar em primeira mão, no país, o AR Digital, em março de 2009.

Hoje, este número ultrapassa a barreira dos 100 mil. Segundo o juiz João Alexandre Dobrowolski Neto, do CGINFO, foram emitidos 116,9 mil deles - 100,4 mil autônomos.



Entre os anos de 1968 e 1975, a 3ª sede do Palácio da Justiça esteve localizada na praça Pereira Oliveira



Memória do Poder Judiciário



Entre os anos de 1968 e 1975, a 3ª sede do Palácio da Justiça esteve localizada na praça Pereira Oliveira